**PROTOCOLOS PADRONIZADOS NA REANIMAÇÃO NEONATAL: IMPACTOS NA SEGURANÇA E EFICIÊNCIA DO ATENDIMENTO**

Maria Fernanda Bandeira da Silva1

Helen Regina de Souza Silva2

Ana Paula Santos da Silva3

Débora Lopes Batista4

Maíra Kézia Freire Soares5

Raniele Pires Januário6

Viviane Maria de Freitas Araújo7

Cicera Cristina Ferreira Lobo8

Joyce Fernandes Pereira9

Jaqueline da Silva Pereira10

Diesnya Niedja Batista de Araújo11

João Israel da Silva12

Salatiel da Conceição Luz13

Élika Nunes de Lima14

Laís Clementino de Moura15

**RESUMO:** A reanimação neonatal é um procedimento fundamental que visa salvar a vida de recém-nascidos que apresentam dificuldades respiratórias ou estão em estado de parada cardiorrespiratória. A importância dos protocolos de reanimação neonatal está relacionada à padronização das técnicas e procedimentos a serem seguidos, garantindo assim a eficiência e segurança do processo. **Objetivo:** Descrever a importância dos protocolos padronizados na reanimação neonatal e seus impactos na segurança do atendimento. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com carácter de estudo descritivo e abordagem qualitativa, em que foi realizada buscas no sistema da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde, usando os seguintes descritores: Reanimação cardiopulmonar, Recém-nascido e Unidades de terapia intensiva neonatal. Inicialmente foram encontrados 167 resultados sem filtros, e posteriormente a aplicação reduziu-se para 13 estudos, e destes, foram lidos os seus títulos resultantes das bases de dados, restando apenas 09 artigos para a amostra na síntese qualitativa final. **Resultados:** Mediante as análises literárias, verificou-se nitidamente que a reanimação neonatal é um procedimento crucial para salvar a vida de recém-nascidos que apresentam dificuldades respiratórias ou problemas cardíacos. No entanto, a forma como essa reanimação é realizada pode ter um impacto significativo na segurança e eficiência do atendimento. Por isso, é importante que a equipe médica esteja devidamente treinada e atualizada nas diretrizes mais recentes de reanimação neonatal. Isso inclui conhecimento sobre as técnicas adequadas de ventilação, administração de medicamentos e desfibrilação, quando necessário. Assim, a falta de treinamento adequado pode levar a erros e atrasos no atendimento, colocando em risco a vida do recém-nascido. **Conclusão:** Essa revisão integrativa possibilitou analisar através da literatura científica que os protocolos padronizados desempenham um papel fundamental na reanimação neonatal, proporcionando uma abordagem eficiente e segura para o atendimento aos recém-nascidos em situação de emergência. A implementação de diretrizes claras e baseadas em evidências científicas visa melhorar a qualidade dos cuidados prestados, minimizando erros e promovendo melhores resultados para os neonatos.

**Palavras-Chave:** Reanimação cardiopulmonar, Recém-nascido, Unidades de terapia intensiva neonatal.

**E-mail do autor principal:** fernanda.bandeira@estudante.ufcg.edu.br

1 Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras – Paraíba, fernanda.bandeira@estudante.ufcg.edu.br

2 Graduanda em Biotecnologia, Universidade Federal da Bahia, Salvador- Bahia, helensouza@ufba.bbr

3 Enfermeira, Centro Universitário Jorge Amado, Salvador- Bahia, ana1paula2\_@hotmail.com

4 Graduanda em Enfermagem, Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna, Montes Claros- Minas Gerais, deborah.loppez@gmail.com

5 Fisioterapeuta, Universidade Potiguar, Mossoró- Rio Grande do Norte, fisiomairasoares@gmail.com

6 Nutricionista, Instituto de Educação Superior da Paraíba,

Cabedelo- Paraíba, ranipires96@gmail.com

7 Nutricionista, Uniesp Centro Universitário, Cabedelo, Paraíba, mfreitass054@gmail.com

8 Fisioterapeuta, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, Mossoró- Rio Grande Do Norte, cristinacfl17@gmail.com

9 Enfermeira, Centro Universitário Celso Lisboa, Rio de Janeiro- Rio de Janeiro, joycelane@hotmail.com.br

10 Enfermeira, Centro Universitário de Maurício Nassau de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte- Ceará, js163615@gmail.com

11 Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras- Paraíba, ndiesnya@gmail.com

12 Graduando em Enfermagem, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras- Paraíba, israel0netto@gmail.com

13 Graduando em Nutrição, Universidade Federal do Pará, Belém- Pará, salatiel.carneiro@gmail.com

14 Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras- Paraíba, nunesselika@gmail.com

15 Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras- Paraíba, laissmouraa@gmail.com

**1. INTRODUÇÃO**

A reanimação neonatal é um procedimento fundamental que visa salvar a vida de recém-nascidos que apresentam dificuldades respiratórias ou estão em estado de parada cardiorrespiratória. A importância dos protocolos de reanimação neonatal está relacionada à padronização das técnicas e procedimentos a serem seguidos, garantindo assim a eficiência e segurança do processo (MAGALHAES *et al.,* 2023).

Os protocolos de reanimação neonatal fornecem orientações claras sobre as etapas a serem seguidas durante a reanimação, incluindo a avaliação inicial do recém-nascido, as intervenções necessárias e as técnicas a serem empregadas. Essas diretrizes são baseadas em evidências científicas e são atualizadas regularmente para garantir que as melhores práticas estejam sendo seguidas (CARVALHO *et al.*, 2023).

Ao seguir os protocolos de reanimação neonatal, os profissionais de saúde podem agir de forma rápida e eficiente, minimizando o risco de complicações e maximizando as chances de sobrevivência do recém-nascido. Além disso, a padronização dos procedimentos também contribui para a comunicação efetiva entre os membros da equipe, garantindo uma assistência coordenada e eficiente (GIACOMOZZI *et al.,* 2023).

É importante ressaltar que a reanimação neonatal deve ser realizada por profissionais treinados e capacitados, que estejam atualizados em relação aos protocolos vigentes. A falta de conhecimento ou a não conformidade com as diretrizes de reanimação adequadas podem resultar em danos ao recém-nascido e até mesmo em óbito (PIRES *et al.*, 2023).

Ademais, os protocolos de reanimação neonatal desempenham um papel crucial na garantia da eficácia e segurança desse procedimento. Eles fornecem uma base sólida para guiar os profissionais de saúde durante a reanimação, garantindo que as melhores práticas sejam seguidas e que as vidas dos recém-nascidos sejam salvas (KEGLER *et al.,* 2023).

A reanimação neonatal é um procedimento crucial para garantir a sobrevivência de um recém-nascido que não está respirando ou apresenta problemas cardiovasculares. Porém, esse processo pode ter um impacto na segurança do bebê se não for realizado corretamente (FERREIRA *et al.*, 2023).

Um dos principais riscos da reanimação neonatal é a lesão cerebral. Se a pressão aplicada nas manobras de ressuscitação for muito alta, isso pode causar danos ao cérebro do bebê. Por outro lado, se a pressão for muito baixa, a ventilação adequada pode não ser fornecida e o bebê pode sofrer com a falta de oxigenação (CARVALHO *et al.*, 2023).

Além disso, se a equipe médica não estiver devidamente treinada e atualizada nas diretrizes de reanimação neonatal, podem ocorrer erros de procedimento que também podem colocar em risco a segurança do recém-nascido. Por exemplo, a intubação incorreta ou a administração de medicamentos em doses inadequadas podem causar danos ao bebê (PIRES *et al.*, 2023).

Outro fator que pode afetar a segurança durante a reanimação neonatal é a falta de equipamentos adequados. Se a unidade de saúde não tiver os dispositivos necessários para monitorar a oxigenação, frequência cardíaca e outros parâmetros vitais do bebê durante o processo, isso pode comprometer a segurança da intervenção (MAGALHAES *et al.,* 2023).

Portanto, a reanimação neonatal deve ser realizada por profissionais de saúde treinados e atualizados, com o uso adequado de equipamentos e seguindo as diretrizes estabelecidas. A segurança do bebê deve ser a principal preocupação durante esse procedimento delicado e crucial para a sobrevivência (GIACOMOZZI *et al.,* 2023).

**2. METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com carácter de estudo descritivo e abordagem qualitativa, em que foi realizada buscas no sistema da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS), na qual foram selecionadas as seguintes bases de dados: Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e o *Scientific Electronic Library Online* (Scielo). Assim, destaca-se que durante as pesquisas realizadas, foram utilizados os vigentes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Reanimação cardiopulmonar, Recém-nascido, Unidades de terapia intensiva neonatal.

Da mesma forma, salienta- se que os critérios de inclusão adotados durante as pesquisas foram: artigos completos, disponíveis na íntegra, provindos do idioma português, inglês e espanhol, que tivessem conexão com a temática abordada e produzidos nos períodos de 2018 a 2023. Enquanto isso, os critérios de exclusão empregados foram os artigos incompletos, sem conexão com a temática e que não atendiam a linha temporal exigida.

Convém destacar, que para o norteamento das investigações literárias, foi necessário formular a subsequentemente questão norteadora: “Qual a importância dos protocolos padronizados na reanimação neonatal para a segurança do cuidado?”.

Com base nisso, destaca-se que para a construção do trabalho foi necessário adotar a estruturação focada em 8 etapas dispostas da seguinte forma: 1) Definição da temática, 2) Elaboração da pergunta norteadora, 3) Definição dos critérios de inclusão e exclusão para o direcionamento das pesquisas a serem realizadas, 4) Definição das bases de dados, para a efetivação das buscas científicas, 5) Seleção dos artigos que se enquadravam no tema, 6) Análise dos estudos na etapa qualitativa final, 7) Interpretação dos dados obtidos e 8) Exposição da abordagem da temática.

Salienta-se que, mediante a estratégia metodológica aplicada, dispensou-se a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), visto que foram priorizados dados secundários, ou seja, provindos de estudos coletados e averiguados por outra pessoa através de um processo de investigação apropriado.

Desse modo, inicialmente foram encontrados 167 resultados, sem o adicionamento dos filtros. Todavia, posteriormente a aplicação dos parâmetros inclusivos, o número de achados reduziu-se para 13 estudos, e destes, foram lidos os seus títulos resultantes das bases de dados e excluídos os que não condiziam com a temática, restando apenas 09 artigos para a amostra na síntese qualitativa final.

**3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Mediante as análises literárias, verificou-se nitidamente que a reanimação neonatal é um procedimento crucial para salvar a vida de recém-nascidos que apresentam dificuldades respiratórias ou problemas cardíacos. No entanto, a forma como essa reanimação é realizada pode ter um impacto significativo na segurança e eficiência do atendimento (CARVALHO *et al.*, 2023).

Em primeiro lugar, é importante que a equipe médica esteja devidamente treinada e atualizada nas diretrizes mais recentes de reanimação neonatal. Isso inclui conhecimento sobre as técnicas adequadas de ventilação, administração de medicamentos e desfibrilação, quando necessário. A falta de treinamento adequado pode levar a erros e atrasos no atendimento, colocando em risco a vida do recém-nascido (GIACOMOZZI *et al.,* 2023).

Além disso, é fundamental que o ambiente de atendimento esteja preparado para receber casos de reanimação neonatal. Isso significa ter equipamentos adequados, como ventiladores, monitor cardíaco e medicamentos em dose correta e fácil acesso. A falta de equipamentos adequados ou a sua má manutenção pode afetar negativamente a eficiência do atendimento e a qualidade da reanimação realizada (MAGALHAES *et al.,* 2023).

Outro ponto importante é a comunicação entre a equipe médica durante o procedimento de reanimação neonatal. Uma comunicação clara e eficaz é essencial para garantir que os procedimentos sejam realizados de forma coordenada e que todos os membros da equipe estejam cientes do que está acontecendo. A falta de comunicação adequada pode levar a erros ou atrasos no atendimento, comprometendo a segurança do recém-nascido (PIRES *et al.*, 2023).

Por fim, é importante destacar a importância da avaliação contínua do recém-nascido durante o processo de reanimação. Monitorar constantemente os sinais vitais, a oxigenação e a resposta à terapia é essencial para fazer ajustes no tratamento, se necessário. A falta de monitoramento adequado pode levar a atrasos na identificação de problemas ou à continuidade de medidas ineficazes (CARVALHO *et al.*, 2023).

Em resumo, a reanimação neonatal é um procedimento que requer atenção especial à segurança e eficiência do atendimento. O treinamento adequado da equipe, a disponibilidade de equipamentos e medicamentos adequados, a comunicação eficaz e a avaliação contínua do recém-nascido são fatores cruciais para garantir um atendimento de qualidade e salvar vidas (KEGLER *et al.,* 2023).

A padronização de protocolos na reanimação neonatal tem um impacto significativo na segurança e eficiência do atendimento. Essa padronização consiste em estabelecer diretrizes claras e baseadas em evidências para o manejo dos recém-nascidos em situações de emergência (MAGALHAES *et al.,* 2023).

A adoção de protocolos padronizados na reanimação neonatal garante que todos os profissionais envolvidos no atendimento tenham conhecimento e sigam as mesmas diretrizes, o que reduz a variabilidade do cuidado e melhora a segurança dos pacientes. Ao seguir um protocolo preestabelecido, os profissionais têm um guia claro de ações a serem tomadas, o que evita erros e omissões no atendimento (PIRES *et al.*, 2023).

Além disso, os protocolos padronizados na reanimação neonatal também contribuem para a eficiência do atendimento. Ao seguir um protocolo, os profissionais podem agir de forma rápida e coordenada, minimizando o tempo de resposta e maximizando as chances de sucesso na reanimação. Além disso, a padronização dos processos também facilita a comunicação entre a equipe, permitindo que todos estejam na mesma página e evitando erros de comunicação que podem comprometer o atendimento (GIACOMOZZI *et al.,* 2023).

Portanto, a adoção de protocolos padronizados na reanimação neonatal é essencial para garantir a segurança e eficiência do atendimento. Essa padronização proporciona diretrizes claras, reduz a variabilidade do cuidado, melhora a comunicação entre a equipe e contribui para uma resposta rápida e coordenada diante de uma situação de emergência (MAGALHAES *et al.,* 2023).

**4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em conclusão, os protocolos padronizados desempenham um papel fundamental na reanimação neonatal, proporcionando uma abordagem eficiente e segura para o atendimento aos recém-nascidos em situação de emergência. A implementação de diretrizes claras e baseadas em evidências científicas visa melhorar a qualidade dos cuidados prestados, minimizando erros e promovendo melhores resultados para os neonatos.

A padronização dos procedimentos de reanimação neonatal permite uma maior uniformidade na abordagem dos profissionais de saúde, reduzindo a variabilidade e os riscos associados às diferenças de práticas e habilidades individuais. Isso resulta em um atendimento mais rápido e eficaz, aumentando as chances de sobrevida e reduzindo complicações no recém-nascido.

Além disso, a utilização de protocolos padronizados auxilia na capacitação dos profissionais de saúde, promovendo a sistematização do treinamento e a atualização contínua das equipes envolvidas. A prática regular e consistente desses protocolos contribui para a melhoria das habilidades técnicas e da tomada de decisões, resultando em um atendimento mais seguro e eficiente.

A segurança também é beneficiada pela adoção de protocolos padronizados, pois eles fornecem diretrizes claras para a comunicação entre os profissionais de saúde envolvidos na reanimação neonatal. Isso reduz a probabilidade de erros de comunicação e garante uma abordagem coordenada e efetiva durante o atendimento.

Por fim, os protocolos padronizados na reanimação neonatal têm um impacto significativo na segurança e eficiência do atendimento. Eles permitem uma abordagem uniforme e baseada em evidências, melhoram a capacitação dos profissionais de saúde e promovem a comunicação eficaz entre as equipes. A implementação desses protocolos é fundamental para garantir resultados positivos e promover a segurança e bem-estar dos recém-nascidos em situação de emergência.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

AMARAL, J. Q; BERNARDI, L. D. P. Atuação fisioterapêutica em unidades de terapia intensiva neonatal do Rio Grande do Sul. Fisioterapia e Pesquisa [online]. 2022, v. 29, n. 4 [Acessado 4 Fevereiro 2024], pp. 350-356. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1809-2950/21026629042022PT>. Epub 27 Fev 2023. ISSN 2316-9117.

CARVALHO, J. O. Hypothermia among premature newborns on admission to a neonatal intensive care unit. Revista Gaúcha de Enfermagem [online]. 2023, v. 44 [Accessed 4 February 2024], e20220042. Available from: [https://doi.org/10.1590/1983-1447.2023.20220042.en https://doi.org/10.1590/1983-1447.2023.20220042.pt](https://doi.org/10.1590/1983-1447.2023.20220042.en%20https://doi.org/10.1590/1983-1447.2023.20220042.pt). Epub 24 Mar 2023. ISSN 1983-1447.

CASTRAL, T. C. Implementação de intervenção de tradução e intercâmbio do conhecimento para manejo da dor do neonato. Acta Paulista de Enfermagem [online]. 2023, v. 36, suppl 1 [Acessado 4 Fevereiro 2024], eAPESPE024073. Disponível em: [https://doi.org/10.37689/acta-ape/2023ARSPE02407 https://doi.org/10.37689/acta-ape/2023ARSPE0240733](https://doi.org/10.37689/acta-ape/2023ARSPE02407%20https://doi.org/10.37689/acta-ape/2023ARSPE0240733). Epub 30 Out 2023. ISSN 1982-0194.

FERREIRA, T. S. Early death, morbidity and pharmacotherapy in extremely premature and very premature in neonatal intensive care units. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil [online]. 2023, v. 23 [Accessed 4 February 2024], e20210288. Available from: [https://doi.org/10.1590/1806-9304202300000288-en https://doi.org/10.1590/1806-9304202300000288](https://doi.org/10.1590/1806-9304202300000288-en%20https://doi.org/10.1590/1806-9304202300000288). Epub 07 July 2023. ISSN 1806-9304.

GIACOMOZZI, C. M. ALGORITMO DE INDICAÇÃO DE ACESSO VENOSO PARA RECÉM-NASCIDOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL. Cogitare Enfermagem [online]. 2023, v. 28 [Acessado 4 Fevereiro 2024], e86372. Disponível em: [https://doi.org/10.1590/ce.v28i0.86372 https://doi.org/10.1590/ce.v28i0.89521 https://doi.org/10.1590/ce.v28i0.89522](https://doi.org/10.1590/ce.v28i0.86372%20https://doi.org/10.1590/ce.v28i0.89521%20https://doi.org/10.1590/ce.v28i0.89522). Epub 03 Abr 2023. ISSN 2176-9133.

KEGLER, J. J. Fatores associados ao estresse de pais em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Acta Paulista de Enfermagem [online]. 2023, v. 36 [Acessado 4 Fevereiro 2024], eAPE02061. Disponível em: [https://doi.org/10.37689/acta-ape/2023AO02061 https://doi.org/10.37689/acta-ape/2023AO020611](https://doi.org/10.37689/acta-ape/2023AO02061%20https://doi.org/10.37689/acta-ape/2023AO020611). Epub 06 Fev 2023. ISSN 1982-0194.

MAGALHAES, E; MELO, M; BARBOSA, L. Aspectos emocionais das mães de pré-termo nascidos de muito baixo peso. Psic., Saúde & Doenças, Lisboa , v. 24, n. 1, p. 16-27, abr. 2023 . Disponível em <http://scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1645-00862023000100016&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em 04 fev. 2024. Epub 30-Abr-2023. <https://doi.org/10.15309/23psd240102>.

OLIVEIRA, T. G. P. Compliance with central venous catheter infection prevention practices after intervention with simulation. Revista Brasileira de Enfermagem [online]. 2023, v. 76, n. 4 [Accessed 4 February 2024], e20220574. Available from: [https://doi.org/10.1590/0034-7167-2022-0574 https://doi.org/10.1590/0034-7167-2022-0574pt](https://doi.org/10.1590/0034-7167-2022-0574%20https://doi.org/10.1590/0034-7167-2022-0574pt). Epub 09 Oct 2023. ISSN 1984-0446.

PIRES, L. C. LUTO PARENTAL: VIVÊNCIAS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM TERAPIA INTENSIVA NEONATAL. Cogitare Enfermagem [online]. 2023, v. 28 [Acessado 4 Fevereiro 2024], e86643. Disponível em: [https://doi.org/10.1590/ce.v28i0.86643 https://doi.org/10.1590/ce.v28i0.89837 https://doi.org/10.1590/ce.v28i0.89838](https://doi.org/10.1590/ce.v28i0.86643%20https://doi.org/10.1590/ce.v28i0.89837%20https://doi.org/10.1590/ce.v28i0.89838). Epub 03 Abr 2023. ISSN 2176-9133.